

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NO MT - PRÉ RALLY DA SAFRA

Soja superprecoce

As lavouras de soja super precoce da região de Nova Mutum, Lucas do Rio Verde e Sorriso, plantadas por volta do dia 15 de setembro, não tiveram bom desempenho, pois foram afetadas pelo veranico de duas semanas em dezembro. A produtividade ficou cerca de 20% abaixo da esperada, inferior aos níveis alcançados no ano passado. A soja de ciclo super precoce ocupa cerca de 10% a 15% do total da área destinada para o plantio da oleaginosa na região, atravessada pela BR-163, a principal rota do Mato Grosso.

Produtividade elevada com soja precoce

Já as lavouras de ciclo precoce da região, plantada no início de outubro, apresentam desempenho melhor. A Equipe 1 esteve na região nesta quinta-feira (28) e percorreu algumas fazendas com produtividade excelente. As variedades precoces correspondem entre 30% e 40% do total da área para a soja da região. A colheita está avançada principalmente entre Nova Mutum e Sorriso, com cerca de 40% da área colhida.

Rotação

A maioria da área com soja precoce e super precoce (que ocupa metade das terras cultivadas com a oleaginosa nessa região) será usada para o milho safrinha. Os produtores que tiveram perdas com a super precoce aproveitarão a área para algodão safrinha.

Duplicação

A BR-163, que corta o MT de Norte a Sul, está em obras para a duplicação de trechos urbanos entre Nova Mutum e Sorriso, que poderá melhorar a logística agrícola na região.

SAFRA NA REGIÃO SUL DE GOIÁS

SOJA

A colheita da soja de ciclo mais precoce começou e os produtores estão satisfeitos com os resultados. Com o início das chuvas antecipado nessa safra, a semeadura da safrinha de sorgo na região também já começou, mas mantendo a tradição de baixo investimento por ser um cultivo de risco.

A soja de ciclo médio e mais tardio encontra-se em fase de enchimento de grãos e em algumas áreas já em fase de maturação fisiológica (R7) para aquelas de início de plantio, com colheitas previstas para final de fevereiro e início de março.

Na média geral, serão necessárias três aplicações de fungicidas para controle da ferrugem asiática devido ao regime de chuvas que foi muito favorável para o desenvolvi-

mento da doença nessa safra, aumentando a pressão de inóculo.

De um modo geral as pragas não estão sendo grande problema nessa safra, assim o controle está sendo facilitado, além do clima favorável para o desenvolvimento de fungos entomopatogênicos que auxiliam no manejo.



MILHO

As lavouras de milho demonstram excelentes potenciais produtivos, com o regime de chuvas favorável e a ajuda de híbridos Bt que demonstram ser grandes ferramentas no manejo de lagartas, reduzindo custos com inseticidas e mantendo potencial com boa sanidade devido as aplicações de fungicidas.

TEMPERATURA ACIMA DA MÉDIA ACELERA FASE VEGETATIVA DA SOJA



A Embrapa Soja – Londrina constatou que diversas cultivares de soja precoce e semiprecoce semeadas por agricultores paranaenses no final de outubro estavam antecipando o ciclo, florescendo aos 25-30 dias após a

emergência ao invés de 45-50 dias, e apresentando baixa estatura, 25–40 cm.

A empresa atribuiu o fato as altas temperaturas ocorrida entre a emergência e o florescimento.

Eles observaram que neste período as temperaturas médias, máximas e mínimas diárias foram superiores em 2,0°C a 3,0°C em relação à média de aproximadamente 20 anos.

A reação da soja sob o estresse de alta temperatura é direcionar a energia mais para a diferenci-

ção, do que para a multiplicação celular, provocando a redução do ciclo e encurtamento dos entrenós.

Segundo as comunicações recebidas pela Embrapa Soja, o ocorrido abrange a região centro-sul do País, estendendo-se das regiões oeste, centro-norte, norte e leste do Paraná, ao norte de São Paulo e ao sul de Mato Grosso do Sul.

Fonte: Embrapa Soja Londrina

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NO MARANHÃO

FERRUGEM ASIÁTICA

Foram detectados os primeiros focos de Ferrugem Asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) no estado do Maranhão. A primeira lavoura detectada foi no município de Tasso Fragoso, em uma cultivar Sambaíba que se encontrava em R3 (início da formação de vagens). Posteriormente a este foco surgiram outros na região dos Gerais (Batavo), no município de Balsas. A lavoura onde foi detectado o novo foco foi na cultivar AN8500, a qual se encontrava em R4 (plena formação de vagens). A condição de umidade e temperatura elevadas favorecem a formação de um microclima propício para o desenvolvimento do patógeno. Desta forma as aplicações devem ser realizadas dentro dos padrões recomendados a fim de evitar o surgimento de novos focos e até mesmo mini-

mizar os efeitos do patógeno já instalado na cultura.

MOSCA BRANCA

Outro problema que vem sendo observado nas lavouras é a presença da Mosca Branca (*Bemisia tabaci*), a qual já promoveu grandes perdas na última safra em determinados locais. Desta forma o monitoramento se torna de suma importância para que não se deixe ocorrer uma explosão da população e futuras perdas na produção.

Partindo para as áreas mais velhas de semeadura, observa-se um cenário otimista por parte de alguns produtores, que já deram início à colheita da soja precoce, a qual foi colocada no campo em meados de outubro/09. Estes produtores têm como obje-

tivo a realização da safrinha de milho e/ou algodão na região dos Gerais.

ALGODÃO

Quando se trata do cultivo de algodão, principalmente para as áreas vizinhas ao produtor-safrinha, deve-se atentar ao aparecimento de pragas comuns para a cultura em questão que pode migrar para as áreas de soja. O caso mais comum enfrentado nesta região é a presença da Lagarta-das-maçãs (*Heliothis virescens*), sendo esta uma praga de difícil controle e agressiva. Portanto merecendo atenção especial o seu monitoramento e controle.

ESPECIAL

Motivação & Sucesso

Quem tem medo de 2010 ?



Luiz Marins

Todos os indicadores econômicos são favoráveis neste final de 2009. E os dados da economia apontam para um 2010 com crescimento. Crescem os investimentos externos e o crédito disponível em níveis recordes. O nível de emprego parou de cair. A produção industrial tem crescido. A classe média assume um papel preponderante no mercado. Um novo consumidor surge com grande avidez e exigências nunca vistas.

O mundo todo está falando, estudando e procurando conhecer melhor os chamados BRIC – Brasil, Rússia, Índia e China. Em qualquer universidade estrangeira que se estude ou leccione, só se ouve falar nos BRIC. Muitas universidades e pensadores

querem trocar a Rússia pela Indonésia, falando em BIIC, mas nenhum pensador sério fala em tirar o Brasil dessa lista.

Dos BRIC, o Brasil é o único país ocidental, com sistema jurídico conhecido com base no direito romano. Os costumes, o idioma, o modo de viver é bastante semelhante ao dos grandes países investidores; o mercado interno é muito atrativo. Somos um dos maiores mercados do mundo e a oitava maior economia dentre os 192 países que compõem a ONU. Até geograficamente somos privilegiados. Com tudo isso, sem dúvida, o Brasil irá se consolidar como um dos mais atraentes destinos para o capital internacional.

Assim, terá medo de 2010, o empresário que não acreditar em nossas possibilidades e ficar esperando para ver o que irá acontecer. Terá medo de 2010 o profissional que não se especializar para se tornar a cada dia mais excelente no que faz. Terá medo de 2010 o estudante que não estudar e ainda acreditar que poderá “empurrar com a barriga” o seu curso e que seu diploma resolverá todos os problemas de emprego. Terá medo de 2010 aquele empresário que não compreender que qualidade, produtividade, extrema preocupação com custos, política de caixa, simplicidade, tecnologia e gente excelente são hoje e serão em 2010 os fundamentos do sucesso.

Terão medo de 2010 os acomodados, os que vivem procurando culpados. Terão medo de 2010 os que veem todas as vantagens e aspectos positivos de outros países e só enxergam as mazelas e as negativas do Brasil. Enfim, terão medo de 2010 os mesmos que sempre buscaram uma explicação externa para seu fracasso. Os mesmos. Os de sempre.

Em 2010, passe do plano do choro, ao plano da ação.

Pense nisso. Sucesso! Feliz 2010!

Produzindo Alimentos e Saúde

Fusilli com Atum e Milho Verde



Ingredientes:

- 1 colher(es) (sopa) de manteiga
- 1/2 unidade(s) de cebola picada(s)
- 300 g de milho verde
- 1 lata(s) de atum
- quanto baste de azeitona verde picada(s)
- quanto baste de sal
- quanto baste de salsinha picada(s)
- 1 pacote(s) de fusilli

Preparo:

Derreta a manteiga ou margarina em uma panela, frite a cebola e em seguida adicione o atum, o milho verde, as azeitonas, a salsinha e o sal. Deixe refogar por alguns minutos e reserve. Cozinhe o macarrão e ao escorrê-lo, misture o refogado. Sirva quente ou frio (pode ser adicionado maionese para servir como salada).

Rendimento:

5 porções



ANIVERSARIANTES do mês de FEVEREIRO

Equipe Impar

Rodrigo Rodrigues	10
Murilo de Freitas Iossi	17

Cientes, seus familiares e colaboradores

Sergio Battistella Bueno	02
Leandro Gomes Mariano Cesar	11
Walter Augusto de Carvalho	13
Jamílson Novais	28

"Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas." Saint Exupery

EQUIPE IMPAR

(42) 3236-4850

impar@imparag.com.br

www.imparag.com.br